

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de julho 2013

## PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI fica inalterado em relação ao recorde de baixa de sete meses registrado em maio

### Pontos-chave:

- Melhora marginal nas condições operacionais do setor industrial
- Produção se expande, embora modestamente
- Crescimento do volume de novos pedidos o mais fraco na sequência atual de nove meses de expansão

O Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil (*PMI™*) é uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial, onde as leituras acima de 50.0 indicam uma expansão, e as leituras abaixo de 50.0 mostram uma contração. Depois de ajustado para variações sazonais, o PMI divulgou um valor de 50.4 em junho, ficando inalterado em relação ao recorde de baixa de sete meses registrado em maio. Apesar de permanecer em território positivo pelo nono mês consecutivo, a leitura recente do PMI indicou que as condições operacionais melhoraram marginalmente apenas.

O volume de novos pedidos recebido pelos fabricantes no Brasil cresceu em junho. Por outro lado, o ritmo de expansão foi somente marginal, e o mais fraco no atual período de nove meses de crescimento. As empresas monitoradas relataram ter obtido novos clientes, mas mencionaram uma demanda externa mais fraca e o aumento da concorrência. Os negócios para exportação caíram pelo terceiro mês consecutivo, e pela taxa mais acentuada em um ano e meio. Os entrevistados citaram a demanda fraca proveniente dos clientes europeus.

Como resultado, a produção aumentou modestamente apenas em junho. Todos os três subsetores monitorados registraram níveis de produção mais elevados, com os produtores de bens de consumo indicando o crescimento mais rápido. Tem sido registrado um crescimento da produção em todo o setor industrial em todos os meses desde setembro de 2012.

Os fabricantes aumentaram sua atividade de compra em junho. No geral, a taxa de expansão foi modesta e quase inalterada em relação ao mês anterior. As quantidades mais elevadas de compras foram frequentemente associadas a novas obtenções de contratos.

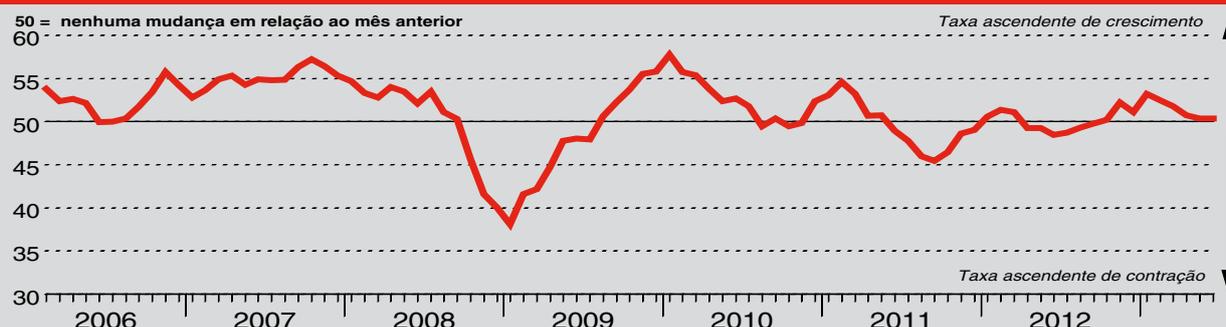
Ao mesmo tempo, os prazos médios de entrega alongaram-se ainda mais, estendendo para dezoito meses a sequência atual de deterioração no desempenho dos fornecedores. Além do aumento da pressão exercida sobre os fornecedores, as empresas pesquisadas atribuíram a deterioração mais recente às condições precárias das estradas.

No tocante aos preços, foram indicadas taxas mais rápidas de inflação em junho. A inflação de custo de insumos se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e cinco meses, enquanto que o aumento dos preços cobrados foi o mais rápido desde março de 2011. Os preços mais elevados de compra foram, em geral, atribuídos ao aumento dos custos das matérias-primas e às taxas de câmbio desfavoráveis. De acordo com os relatos, as tarifas foram aumentadas numa tentativa de repassar aos clientes parte do aumento das cargas de custo.

Ganhos mais fracos de volume de novos pedidos contribuíram mais uma vez para a tendência de contratações cautelosas no setor industrial brasileiro. Foi registrada uma queda líquida de empregos pelo terceiro mês consecutivo, embora o ritmo de diminuição tenha sido menos acentuado do que em maio. Os níveis de pessoal caíram junto aos produtores de bens de investimento, ao passo que foi registrado um aumento modesto no setor de bens de consumo. O nível de empregos no setor de bens intermediários ficou inalterado em relação ao mês anterior.

Os dados de junho ressaltaram estoques de compras mais baixos no setor industrial do Brasil, além de outra contração nos estoques de produtos finais. As reservas tanto de matérias-primas quanto de produtos acabados foram reduzidas por taxas modestas, mas as quedas nos estoques de produtos acabados foi a mais rápida em quinze meses.

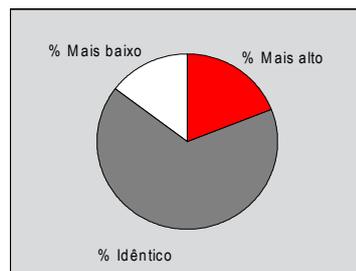
### Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

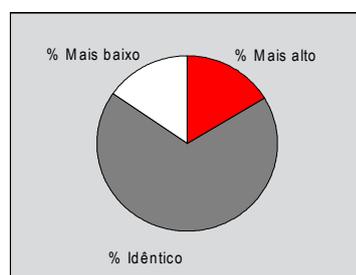
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção no setor industrial brasileiro cresceu em junho, em meio a relatos de níveis mais elevados de entrada de novos trabalhos. Enquanto 19% dos entrevistados da pesquisa indicaram um aumento de produção, quase 15% relataram um declínio. Portanto, a taxa de expansão foi modesta e basicamente inalterada em relação a maio. Tem sido registrado um crescimento da produção em todos os meses desde setembro do ano passado.

### Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



O volume de novos pedidos recebidos pelos fabricantes no Brasil cresceu em junho. Por outro lado, o ritmo de expansão foi, de um modo geral, marginal apenas e o mais fraco no atual período de nove meses de crescimento. Os entrevistados que relataram volumes mais elevados de entrada de novos trabalhos citaram a obtenção de novos clientes, mas mencionaram o enfraquecimento dos negócios para exportação e o aumento da concorrência.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Os negócios para exportação no setor industrial brasileiro caíram em junho, em meio a evidências de uma demanda mais fraca por parte dos clientes europeus. Apesar de ter sido moderada, a taxa de contração foi a mais acentuada em um ano e meio. O declínio mais rápido nos pedidos vindos do exterior foi registrado pelos produtores de bens intermediários, seguido pelo setor de bens de consumo. Em comparação, foi apontado um crescimento, embora modesto, junto aos produtores de bens de investimento.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os dados de junho indicaram que os níveis de negócios pendentes no setor industrial brasileiro caíram. Porém, a taxa de diminuição de pedidos em atraso foi moderada e a mais lenta desde março. Todos os três subsetores monitorados registraram volumes mais baixos de trabalhos em processamento, com o declínio mais rápido sendo mencionado pelos produtores de bens de investimento. Os pedidos em atraso têm caído por quatro meses consecutivos.

### Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes no Brasil reduziram suas reservas de produtos acabados pelo terceiro mês consecutivo em junho. No entanto, com quase 93% dos entrevistados da pesquisa indicando uma ausência de mudanças em seus estoques de produtos finais desde maio, a taxa de redução foi modesta apenas. Mesmo assim, o Índice de Estoque de Bens Finais, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de quinze meses de baixa e ficou abaixo da média de longo prazo para as séries.

### Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Como reflexo dos ganhos mais fracos de volume de novos pedidos, as indústrias no Brasil reduziram seus níveis de pessoal em junho. A contração mais recente foi a terceira em meses consecutivos, embora o ritmo de corte de empregos tenha sido modesto apenas e tenha se desacelerado em relação a maio. Os números mais altos de funcionários no setor de bens de consumo foram contrabalançados pelas diminuições no setor dos produtores de bens de investimento. O nível de empregos junto aos produtores de bens intermediários ficou inalterado em relação ao mês anterior.

### Índice de Preço de Bens Finais

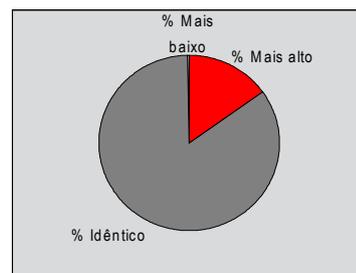
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros elevaram seus preços de venda em junho, em sintonia com o aumento das cargas de custo. A taxa de inflação de preços cobrados se acelerou atingindo o seu ponto mais acentuado em vinte e sete meses, e o Índice de Preço de Bens Finais, sazonalmente ajustado, ficou bem acima da tendência de longo prazo para as séries. Em comparação com 13% dos entrevistados que indicaram tarifas mais elevadas, apenas 3% mencionaram uma queda. Os preços de fábrica têm aumentado ao longo dos últimos dezesseis meses.

### Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de insumos pagos pelos fabricantes brasileiros aumentaram em junho, como tem sido observado em todos os meses desde setembro de 2009. No geral, a taxa de inflação de custos foi acentuada e se acelerou, atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e cinco meses. Cerca de 15% das empresas monitoradas indicaram preços mais altos de compra, citando, em geral, o aumento dos custos das matérias-primas e as taxas de câmbio desfavoráveis.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

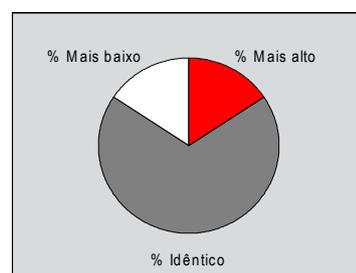
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Em junho, o desempenho dos fornecedores no setor de produção de mercadorias do Brasil se deteriorou pelo décimo oitavo mês consecutivo. Porém, os prazos médios de entrega alongaram-se ligeiramente apenas, com aproximadamente 97% dos entrevistados relatando uma ausência de mudanças em relação a maio. As empresas monitoradas associaram frequentemente os prazos mais longos de entrega dos fornecedores às condições precárias das estradas.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em junho, os fabricantes no Brasil aumentaram suas compras de insumos pelo oitavo mês consecutivo. O ritmo de crescimento foi, de um modo geral, modesto, como indicou o Índice de Compra de Insumos, sazonalmente ajustado, e ficou quase inalterado em relação a maio. Os entrevistados que relataram uma atividade maior de compras atribuíram frequentemente este aumento ao crescimento do volume de novos pedidos.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de matérias-primas e de mercadorias pré-fabricadas dos fabricantes brasileiros caíram em junho. Porém, a taxa de redução de estoques foi, de um modo geral, modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação a junho. Os estoques de pré-produção caíram tanto junto aos produtores de bens de consumo quanto aos de bens intermediários. Por outro lado, os estoques de compras se acumularam no setor de bens de investimento.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o "Relatório" mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.